

GESTÇÃO TRIGEMELAR ASSOCIADA A COMPLICAÇÕES GESTACIONAIS EM UM HOSPITAL NO EXTREMO NORTE DO BRASIL

Autores: Nádia Cecília Barros Tostes; Joyce Kelly de Oliveira Frota; Ana Cláudia Paiva Cardoso; Daila Keronlay Matos Lima; Sarah Bianca Trindade; Noemi Vilhena Cordovil

INTRODUÇÃO: As gestões trigemelares apresentam maiores complicações durante o curso gravídico. Estas gestões estão relacionadas com maior incidência de comorbidades maternas, como a síndrome hipertensiva, rotura precoce de membranas (RPM), entre outras¹. O líquido amniótico funciona como uma proteção para o feto, sendo uma barreira contra infecções e um forte termorregulador. Neste sentido, modificações do líquido amniótico podem gerar transtornos durante a gestação. O polidrâmnio, acontece por uma descompensação na produção renal fetal e, na absorção, normalmente pela deglutição fetal. Todavia, o, oligoâmnio, se dá pela RPM, a insuficiência placentária e a malformação geniturinária². Isto posto, o presente estudo tem por objetivo relatar a experiência de discentes de Enfermagem frente a um caso de gestação trigemelar durante o estágio supervisionado na atenção hospitalar.

MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo qualitativo, do tipo relato de experiência, com abordagem teórico-prática, centrado no diagnóstico de uma gestante com gestação trigemelar. Elaborado no âmbito da disciplina Estágio Supervisionado Obrigatório na enfermagem de alto risco em uma maternidade no município de Macapá, capital do Amapá, no período de 14 de setembro a 4 de outubro de 2022.

RESULTADOS: Foi realizado acompanhamento de uma gestante multipara, com três gestas, dois partos, sendo um via vaginal e um cesáreo. A mesma deu entrada na maternidade referindo sangramento vaginal discreto, disúria, dor em baixo ventre e perda vaginal de secreção amarelada. Foi admitida na unidade com 19 semanas e 5 dias de gestação. Durante a internação, foi diagnosticada com infecção do trato urinário, realizando tratamento com cefalexina 500mg,

macrodantina 100mg e monuril 01 sachê. Além disso, foi diagnosticada com poliâmnio em placenta com fetos monocoriônicos e oligoâmnio na placenta com apenas um feto. Após melhora clínica e laboratorial, recebeu alta hospitalar no quinto dia de internação.

CONCLUSÕES: Apesar dos estudos sobre a assistência ao pré-natal como algo essencial durante a gestação para detecção e prevenção precoce de patologias, parte das gestantes negligência e o iniciam tarde, o que dificulta o controle e diagnóstico precoce de situações de risco como a gestação trigemelar. Estas gestantes são acolhidas e estratificadas durante o pré-natal de baixo risco e caso sejam encontradas evidências de complicações, estas são encaminhadas ao serviço de referência de alto risco.

IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM: A partir da busca na literatura, observa-se que o tema de é pouco relatado em publicações científicas. O presente estudo traz um caso com complicações relacionadas à gravidez múltipla e evidencia a necessidade de maiores estudos sobre o tema.

Referências

1. Torloni MR, Kikuti MA, Da Costa MMM. Gestação Trigemelar Espontânea: Complicações Maternas e Resultados Perinatais. Rio de Janeiro. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. 2000 [cited 2022 Sep 16]. Available from: <https://www.scielo.br/j/rbgo/a/ZBgDQCFVMmwF6R7cHTHkHfj/?lang=pt>
2. Dias JMG, Da Silva KC, de Paula SJS. Prevalência de oligoâmnio em pacientes internadas no alto-risco de Maternidade Pública do Estado de Sergipe no período de 2004 a 2007. Minas Gerais. Rev. Méd. Minas Gerais. 2011 [cited 2022 Sep 16]. Available from: <http://www.rmmg.org/artigos/vol10-no-xx-xx2>

